



## PREVENÇÃO DO USO INDEVIDO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

### PREVENTION OF MISUSE OF PSYCHOACTIVE SUBSTANCES AMONG CHILDREN AND ADOLESCENTS

#### PREVENCIÓN DEL USO INDEBIDO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS EN NIÑOS Y ADOLESCENTES

Nauã Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Lygia Maria Pereira da Silva<sup>2</sup>, Maria Aparecida Beserra<sup>3</sup>, Ana Virgínia Rodrigues Veríssimo<sup>4</sup>, Janaina Pacheco Lima<sup>5</sup>, Laisa Veras dos Santos<sup>6</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem a partir de um projeto de extensão universitária envolvendo atividades educativas para a prevenção do uso indevido de substâncias psicotrópicas entre crianças e adolescentes. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, o qual enfocou a descrição e discussão de oficinas apresentadas para alunos do Ensino Fundamental I e II de escolas públicas em dois momentos: teatro e gincana. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE 06601012.8.0000.5207. **Resultados:** observou-se o envolvimento dos alunos com a dinâmica e a metodologia utilizadas, apontando que a linguagem e o conteúdo das oficinas favoreceram sua compreensão. **Conclusão:** constatou-se o êxito das atividades, com significativo desempenho dos participantes nas dinâmicas e a eficácia do teatro como método para a comunicação do tema. **Descritores:** Criança; Prevenção Primária; Transtornos Relacionados ao uso de Substâncias.

#### ABSTRACT

**Objective:** reporting the experience of nursing students from a university extension project involving educational activities for prevention of the misuse of drugs among children and adolescents. **Method:** a descriptive study of experience report type, which focused on the description and discussion workshops presented for elementary school students I and II of public schools in two stages: theater and gymkhana. The research project was approved by the Research Ethics Committee, under the CAAE 06601012.8.0000.5207. **Results:** it was observed that the students' involvement with the dynamics and the methodology used, pointing out that the language and content of the workshops favored their understanding. **Conclusion:** it was noted the success of activities, with significant performance of the participants in the dynamics and effectiveness of theater as a method for the theme of communication. **Descriptors:** Children; Primary Prevention; Disorders Related to the Use of Substances.

#### RESUMEN

**Objetivo:** presentar la experiencia de los estudiantes de enfermería de un proyecto de extensión universitaria que involucra actividades educativas para la prevención del uso indebido de drogas entre los niños y adolescentes. **Método:** un estudio descriptivo de informe de experiencia, que se centró en la descripción y discusión talleres presentados por los estudiantes de primaria I y II de las escuelas públicas; en dos etapas: el teatro y la gymkhana. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en la Investigación, bajo el CAAE 06601012.8.0000.5207. **Resultados:** se observó la implicación del alumnado con la dinámica y la metodología utilizada, señalando que el lenguaje y el contenido de los talleres favorecieron su comprensión. **Conclusión:** se observó el éxito de las actividades, con un rendimiento significativo de los participantes en la dinámica y la eficacia del teatro como un método para el tema de la comunicación. **Descritores:** Niños; La Prevención Primaria; Trastornos Relacionados al Uso de Sustancias.

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutora, Docente da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: [lygia.silva@upe.br](mailto:lygia.silva@upe.br); <sup>2</sup>Enfermeira, Mestre, Docente da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco - FENSG/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: [mcidabeserra@ig.com.br](mailto:mcidabeserra@ig.com.br); <sup>3</sup>Enfermeira, Mestre, Docente da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco - FENSG/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: [virginia.verissimo@gmail.com](mailto:virginia.verissimo@gmail.com); <sup>4</sup>Discente, Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: [nauan\\_1@hotmail.com](mailto:nauan_1@hotmail.com); <sup>5</sup>Discente, Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: [janainapacheco21@hotmail.com](mailto:janainapacheco21@hotmail.com); <sup>6</sup>Discente, Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco/UPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: [laisaveras@yahoo.com.br](mailto:laisaveras@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

As drogas psicotrópicas agem no sistema nervoso central (SNC) causando aumento ou diminuição da atividade cerebral, trazendo efeitos como alterações de comportamento, humor e cognição, acarretando em dependência química que tende a se agravar com o uso contínuo.<sup>1</sup> É possível notar prejuízos sociais associados ao consumo de drogas, a exemplo de: acidentes de trânsito, queda no rendimento escolar e profissional. Além de comportamentos de risco para violência tais como brigas, assassinatos no espaço intrafamiliar e extrafamiliar e práticas de atos ilícitos.<sup>2</sup>

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, 2,5 milhões de pessoas morrem por ano devido ao consumo de álcool, sendo responsável pela morte de aproximadamente 320 mil jovens e adolescentes anualmente. A média mundial está em torno de 9% das mortes na faixa etária entre 15 e 29 anos segundo o relatório da OMS (OMS, 2013). Estudos epidemiológicos evidenciam que a iniciação do consumo de substâncias psicotrópicas é cada vez mais precoce entre os adolescentes, o que pode acarretar prejuízos inestimáveis na sua vida. De acordo com o VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino em 17 Capitais Brasileiras, realizado em 2010, a droga mais utilizadas foi o álcool. Esse estudo revelou também que 60,5% dos jovens já haviam feito uso de álcool alguma vez na vida; 42,4% haviam feito algum uso no último ano e 21,1% haviam consumido alguma vez no último mês.<sup>3</sup>

O consumo de drogas torna-se um problema grave, sobretudo quando acontece durante a infância ou adolescência.<sup>3</sup> Nesta fase, o desenvolvimento humano é marcado por transformações biopsicossociais importantes para a vivência na vida adulta. Comumente neste período surge a curiosidade para conhecer substâncias psicotrópicas, principalmente o álcool, entre outras drogas ilícitas. O uso do álcool é considerado um fator de risco, pois comumente a sua ingestão ocorre em excesso dentre os adolescentes e, conseqüentemente aumentado o risco de incidentes violentos, do risco da dependência química, além de problemas de saúde na fase adulta.<sup>4</sup>

Deste modo, compreende-se que é acentuada a vulnerabilidade nessa faixa etária para o uso e abuso de substâncias psicoativas, que levam ao aumento do risco de violência. Para tanto, considera-se que ações de

proteção e a garantia dos direitos universais de crianças e adolescentes devem ser implementadas, com o intuito de diminuir os riscos sociais atribuídos à esta parcela da população. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n. 8069/90 estabelece a proteção contra o uso de substâncias psicotrópicas quando proíbe a venda de produtos que podem causar dependência física ou psíquica a crianças e adolescentes (Art. 242). Enquanto o Art. 100 recomenda que se leve em conta as necessidades pedagógicas das crianças e adolescentes, o Art. 101 prevê ações que envolvem apoio, orientação e tratamento para aqueles com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas.<sup>5</sup>

Nesse sentido é necessário implantar programas voltados para a prevenção e assistência, tendo em vista que o consumo de substâncias psicotrópicas tem se iniciado cada vez mais cedo. O público infanto-juvenil é o principal alvo das drogas legais (álcool e tabaco) e ilegais, que muitas vezes remete à possibilidade de envolvimento com o tráfico, como forma de custear sua dependência química.<sup>6</sup>

As ações de prevenção devem ser voltadas aos grupos que apresentam comportamentos de risco advindas do uso e ou abuso de drogas. As situações de risco para o consumo e abuso de drogas estão fortemente associadas ao contexto em que vivem as crianças e adolescentes e a exposição às drogas lícitas e ilícitas. Algumas situações de risco como pobreza, proximidade com o tráfico, pouca expectativa de melhora profissional, mudança de classe social são exemplos de situações que podem aproximar tais indivíduos do uso indevido e precoce de álcool e outras drogas.<sup>6</sup>

Assim, as ações de prevenção primária, até o momento atual, são atribuídas aos profissionais de saúde e educação, e compõem parte das atividades de promoção, prevenção e assistência à escolares do Programa Saúde na Escola (PSE). Este mostra nos incisos X e XI a prevenção e redução do consumo do álcool e prevenção do uso de drogas, respectivamente, contudo, ainda se faz necessário realizar mais pesquisas acerca deste fenômeno, além de avançar na busca de conhecimentos e práticas para prevenção e combate ao consumo de drogas entre crianças e adolescentes.<sup>2</sup>

Observa-se que é preciso estabelecer alianças com a família, conhecer suas tradições, seus valores e costumes, pois a família possui papel essencial na prevenção do uso de drogas.<sup>2</sup> Os fatores relacionados à naturalização do uso de drogas, a exemplo do consumo dos ansiolíticos e das bebidas

Souza NR de, Silva LMP da, Beserra MA et al.

alcoólicas trazem idéias transmitidas através das gerações, percebendo-se nas crianças e adolescentes, frequentemente, a repetição da história dos seus familiares.<sup>7</sup> Outro fator importante e considerado como fator de risco para o consumo de drogas por crianças e adolescentes é a mídia, que comumente associa o consumo de bebidas alcoólicas e de outras drogas à beleza, força e aceitação social, fazendo acreditar que para ser bem sucedido ou aceito socialmente é preciso utilizar drogas.<sup>8</sup>

A atuação em escolas de ensino fundamental tem se mostrado de importância capital para as ações de promoção da saúde e prevenção de situações de abuso de substâncias psicoativas na infância e adolescência.<sup>2</sup> Tais atividades abrem a possibilidade do diálogo, da crítica e da aplicação de processos educativos capazes de promover o desenvolvimento saudável, sendo necessário o abandono dos mitos e a adoção de um discurso pautado em informações cientificamente fundamentadas.<sup>6</sup>

O trabalho de profissionais de saúde junto às escolas do ensino fundamental se reveste da maior importância, devendo-se utilizar de método interativo e construtivo no desenvolvimento de ações preventivas de forma positiva e que se traduza em resultados efetivos.<sup>2</sup> Especialmente para a enfermagem, a escola tem se revelado espaço privilegiado para a realização de ações que visam a prevenção do uso de substâncias psicoativas, sendo evidente o êxito obtido por atividades educativas com uma abordagem lúdica, que respeitem a fase de desenvolvimento do público-alvo.<sup>9-11</sup>

Nesse contexto a Universidade de Pernambuco busca através de suas ações de extensão e cultura expandir as atividades de ensino e de pesquisa à sociedade de modo geral. Tendo por objetivos: estimular a participação de estudantes da UPE em ações de extensão e cultura; contribuir para a transformação social da comunidade-alvo; fomentar a realização de ações integradas (ensino, pesquisa e extensão) nas áreas temáticas da extensão: saúde, educação, cultura, tecnologia e produção, direitos humanos, trabalho, meio ambiente e comunicação; descentralizar as ações de extensão e cultura; propiciar atividades indutoras de extensão e cultura em comunidades com necessidades de ações sociais; possibilitar a articulação da UPE com os segmentos organizados e produtivos da sociedade.

Prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas...

## OBJETIVO

- Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem a partir de um projeto de extensão universitária envolvendo atividades educativas para a prevenção do uso indevido de substâncias psicotrópicas entre crianças e adolescentes

## MÉTODO

O presente relato de experiência é oriundo de um projeto de extensão, com foco na descrição e discussão das oficinas ministradas, visando assim compartilhar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem, em atividades educativas para prevenção do uso indevido de substâncias psicotrópicas junto às crianças e adolescentes.

Este projeto foi desenvolvido no ano de 2013, por acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG/UPE, sob orientação de docentes da própria unidade, tendo obedecido aos princípios contidos na resolução 466/12. Faz parte de um projeto mais amplo, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPE, mediante CAAE: 06601012.8.0000.5207. O mesmo teve como proposta de atuação a adoção da problematização com a utilização de ações educativas para a comunicação de conteúdos referentes à prevenção quanto ao uso de substâncias psicotrópicas. Considerando a importância do lúdico para a educação da criança, foi elaborada uma peça teatral livremente adaptada sobre o tema da história da Turma da Mônica, de autoria de Maurício de Souza.<sup>12</sup>

A equipe foi formada por duas docentes, que atuaram como orientadoras e dez acadêmicos. Destes, um aluno bolsista e nove voluntários, não havendo diferença quanto às funções e ao envolvimento dos participantes.

Nas oficinas, as informações foram transmitidas por meio de uma linguagem simples e de fácil entendimento ao público-alvo, este constituído por crianças e adolescentes de 06 a 12 anos de idade, estudantes do ensino fundamental da rede pública.

Para viabilizar o projeto, foi realizada articulação prévia junto às unidades de ensino para discussão da proposta com os educadores e subsequente agendamento das atividades. De início as oficinas foram oferecidas para os alunos de uma escola de ensino fundamental, quando a atividade foi avaliada por educadoras dessa unidade de ensino, visando o aperfeiçoamento da mesma. Depois da reformulação de alguns pontos, a atividade foi

Souza NR de, Silva LMP da, Beserra MA et al.

desenvolvida em outras escolas da cidade do Recife, abrangendo turmas do ensino fundamental.

Para a preparação das oficinas foram realizadas reuniões semanais para discussão do script e do conteúdo a ser apresentado ao público-alvo, e, em seguida ocorriam ensaios, visando uma adequação ao contexto vivenciado pelas crianças. Durante a execução do projeto houve reuniões regulares, quando os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar estudos sobre o tema e assim aprofundar-se quanto à prevenção ao uso de substâncias psicotrópicas na infância. A cada apresentação, a atividade foi avaliada pelo grupo, quando foram realizadas alterações no roteiro da peça, visando à proteção da criança de situações de risco.

A execução das oficinas foi constituída de três momentos. No primeiro momento, introdutório, se procedeu à apresentação dos acadêmicos e as crianças foram informadas que seria encenada uma peça teatral sobre prevenção ao uso de drogas, baseada num gibi da Turma da Mônica, intitulada: Uma história que precisa ter fim. Nesse momento se observava que diante do título da peça, as crianças manifestavam curiosidade e até certa ansiedade para assistirem a peça.

No segundo momento, no decorrer da peça se percebeu o interesse das crianças pela narrativa apresentada, que se passa em três cenários: residência, rua e escola, no qual nove personagens da turma da Mônica: Zélio, sua mãe e seu pai; Zé Luís; Mônica, Cebolinha, Magali, traficante e a professora, são representados pelos acadêmicos participantes do projeto.

No terceiro momento da atividade, após a apresentação da peça foram realizadas atividades para avaliação da aprendizagem junto às crianças, por meio de jogos de perguntas e respostas elaboradas previamente. Esse momento, de grande interação, contribui para o processo de ensino-aprendizagem, sendo também oportunidade para avaliação da atividade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A peça é apresentada em seis cenas: 1° cena a família de Zélio percebeu o desaparecimento de objetos em sua residência. Nessa cena que representa um comportamento típico do usuário de drogas, o garoto Zélio sem recursos financeiros para sustentar o vício, comete furtos em sua casa. Identificando alguns sinais e comportamento de dependência das crianças e adolescentes em relação às drogas, a família e a escola

Prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas...

podem se antecipar ao envolvimento e/ou tomar as providências necessárias quando já houver a iniciação, com maiores oportunidades de sucesso.<sup>13</sup>

Na 2° cena o traficante oferece drogas para Zélio. Esta cena retrata o modo ostensivo como os traficantes atuam inclusive na abordagem às crianças. A 3° cena mostra Zélio oferecendo drogas às outras crianças e Zé Luís impede que elas utilizem, ação que evitou o primeiro contato e consequentemente o envolvimento com as drogas. Estudos mostram que a idade do primeiro contato com o álcool se deu por volta dos 12 anos de idade, seguidos dos 13 e 14 anos ocorrendo predominantemente no ambiente familiar<sup>14</sup>. Por isso devem ser desenvolvidas ações preventivas que envolvam o contexto educacional e que favoreçam a compreensão de forma clara da problemática gerada pelo uso de drogas.

A 4° cena retrata Zé Luís levando as crianças à escola para que a professora possa explicar sobre as drogas, momento em que se observa a importância da educação na formação infantil, pois através destas informações a criança é alertada e prevenida sobre as drogas e quais são os malefícios ocasionados por elas.

Historicamente, a escola é um espaço privilegiado para o diálogo, onde o entrelaçamento da educação com a saúde aumentam as possibilidades de resultados positivos no desenvolvimento de trabalhos de prevenção ao uso de drogas.<sup>13</sup> Nota-se que boa parte dos professores sabe da importância dessas ações, e fazem críticas ao modelo de educação tradicional, o qual há muito tempo era focado exclusivamente na repressão, sem resultados positivos para os jovens. Porém, ainda é incipiente a atuação e o envolvimento dos professores com o problema, devido ao medo da violência e falta de capacitação no tema, cabendo essa tarefa, sobretudo, aos psicólogos e aos profissionais especializados e ao Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD).<sup>17</sup>

Na 5° cena as crianças e a professora encontram Zélio se drogando e o levam ao encontro dos seus pais. Esta cena retrata um difícil momento vivenciado pela família, pois se percebe a dificuldade de lidar com a situação e oferecer um tratamento adequado para o filho devido à falta de informação relacionada às drogas. A professora, nesse caso, contribui apontando soluções para o problema. Essa situação lembra que os adolescentes estão em fase de constante mudança, e a família constitui-se como um importante ponto de apoio e equilíbrio, sendo

Souza NR de, Silva LMP da, Beserra MA et al.

considerada estratégia para a “sobrevivência” dos indivíduos e para a proteção e socialização de seus membros, assim como a transmissão dos valores sociais e culturais.<sup>18</sup>

A 6º Cena mostra Zélio reabilitado recusando drogas do traficante e reencontrando os amigos. Seguindo os conselhos da professora, os pais o colocaram numa clínica de reabilitação. Além do tratamento específico, Zélio recebeu respeito, amor e um tratamento digno da família e dos amigos. Acredita-se que esses fatores são importantes e adequados para a recuperação das pessoas em situação de dependência química.

A assistência preconizada pela Política Nacional para Usuários de Álcool e outras Drogas abrange todos os níveis de atenção, destacando os cuidados em unidades extra hospitalares, como o CAPS para usuários de álcool e outras drogas (CAPSad), devendo também estar inserida na atuação de uma Rede de Atenção Básica de Saúde.<sup>19</sup> Destacado pelo atendimento especializado a pessoas que fazem uso prejudicial dessas substâncias, o CAPSad deve dispor de equipes multidisciplinares para o acompanhamento clínico de seus usuários, com o intuito de reinseri-lo na sociedade, possibilitando a adequação do status de agentes no próprio tratamento.<sup>20</sup>

A inserção do tema “educação para prevenção ao uso de drogas” se torna possível para as crianças por meio de oficinas cuidadosamente elaboradas, que permitem a abordagem do conteúdo de modo dinâmico e numa linguagem de fácil compreensão, como demonstra a atividade relatada.<sup>21</sup>

Foram observados ao longo do projeto vários fatores que nos ajudaram a aprimorar as apresentações, como a discussão das oficinas com as professoras das escolas onde o projeto foi desenvolvido. Importante mencionar que durante a fase de planejamento, alguns professores nos alertaram sobre o comportamento adequado diante de relatos das crianças. Mesmo assim, em alguns momentos fomos surpreendidos, quando inesperadamente algumas crianças apresentavam um amplo conhecimento sobre as substâncias psicotrópicas, considerando a faixa etária. É relevante registrar a grande receptividade e atenção que as crianças e adolescentes demonstraram a cada apresentação realizada.

A interação do grupo de acadêmicos e o cuidadoso planejamento favoreceram a superação de dificuldades encontradas, como a falta de equipamentos adequados e a localização de uma das escolas em uma

Prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas...

avenida bastante movimentada, que exigiu enorme esforço no momento da apresentação. Os imprevistos relatados, ao invés de se apresentarem como obstáculos, serviram como aprimoramento, para o alcance dos objetivos propostos. Com essa experiência vivenciamos uma atividade educativa preventiva, que é essencial na abordagem dos problemas da sociedade contemporânea.

Observa-se a crescente inclusão do enfermeiro em serviços de atenção primária à saúde e em atividades referentes à saúde do escolar, o que vêm ampliando a sua prática. O enfermeiro pode desempenhar um papel importante frente às ações preventivas para este público, entretanto, na sua formação precisa trabalhar mais este tema. No trabalho com adolescentes, o profissional deve desenvolver a habilidade de escutar e buscar as histórias e experiências que o próprio adolescente apresenta. Com isso, entende-se que a promoção da saúde é um potencial para desenvolvimento em espaços escolares, já que estes são locais de diálogos, privilegiados para troca de saberes e expressão da diversidade cultural.<sup>22</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou o relato de experiência em um projeto de extensão, com foco na descrição e discussão das oficinas realizadas, visando compartilhar a experiência de trabalho de Enfermeiros na prevenção do uso indevido de substâncias psicotrópicas entre crianças.

Considerando que o contato com as substâncias psicotrópicas se dá cada vez mais precocemente, torna-se imperativo o desenvolvimento de ações preventivas voltadas para as crianças e os adolescentes. Dentre as inúmeras possibilidades existentes, utilizamos a linguagem teatral para atender a essa exigência, por facilitar a abordagem do tema drogadição, sendo possível atuar de modo integrado às diversas questões sociais da atualidade. Buscamos mostrar para o público-alvo a importância de comportamentos saudáveis, assim como da prevenção de situações de risco para o uso abusivo de substâncias psicotrópicas.

O envolvimento das crianças nas escolas de ensino fundamental revela que as mesmas se apropriaram dos conhecimentos comunicados. Outro bom resultado se observa na percepção do envolvimento desses sujeitos com a dinâmica e com a metodologia utilizadas, o que demonstra que a linguagem e a forma como as oficinas foram realizadas favorecem a compreensão do conteúdo comunicado.

Souza NR de, Silva LMP da, Beserra MA et al.

Na experiência relatada, os acadêmicos desempenharam um papel importante para a realização das atividades educativas preventivas do projeto de extensão. Entretanto, o tema precisa ser mais abordado durante a sua formação, e mais recursos financeiros devem ser destinados para atividades de ensino, extensão e pesquisa que abordem o tema.

## FINANCIAMENTO

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura- PROEC da Universidade de Pernambuco/UPE.

## REFERÊNCIAS

1. Dias JRF, Araújo CS, Martins ERC, Clos AC, Francisco MTR, Sampaio CEP. Fatores predisponentes ao uso próprio de psicotrópicos por profissionais de enfermagem. Rev enferm UERJ [Internet]. 2011 July/Sept [cited 2013 Sept 9];19(3):445-51. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a18.pdf>.
2. Zeitoun RCG, Ferreira VS, Silveira HS, Domingos AM, Maia AC. O conhecimento de adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas: uma contribuição para a enfermagem comunitária. Esc Anna Nery [Internet]. 2012 Jan/Mar [cited 2013 Sept 9];16(1):57-63. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a08.pdf>.
3. Carlini ELC, Noto AR, Sanchez ZM, Carlini CMA, Locatelli DP, Abeid LR et al. VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras - 2010 [Internet]. São Paulo: CEBRID; 2010 [cited 2013 Sept 9]. Available from: <http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Publicacoes/328890.pdf>.
4. Ministério da Justiça. Prevenção ao uso indevido de drogas: Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias. 4th ed. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD; 2011.
5. VadeMecum. 9th ed. Atual. E ampl. São Paulo: Saraiva; 2010.
6. Oliveira EB, Bittencourt LP, Carmo AC. A importância da família na prevenção do uso de drogas entre crianças e adolescentes: papel materno. SMAD, Rev eletrônica saúde mental alcool drog [Internet]. 2010 July/Dec [cited 2013 Sept 9];12(2):9-23. Available from:

Prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas...

<http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38673/41520>.

7. Souza SL. Compreendendo o consumo de bebidas alcoólicas através do olhar dos adolescentes [Tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2009.
8. Vendrame A, Pinsky I, Faria R, Silva R. Apreciação de propagandas de cerveja por adolescentes: relações com a exposição prévia às mesmas e o consumo de álcool. Cad Saúde Pub [Internet]. 2009 [cited 2013 Sept 9];25(2):359-65. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n2/14.pdf>.
9. Buchele F, Coelho EBS, Lindner SR. A promoção da saúde enquanto estratégia de prevenção ao uso das drogas. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2009 [cited 2011 Feb 13];14(1):267-73. Available from: [http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232009000100033&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232009000100033&lng=en&nrm=iso).
10. Silva SED, Martini JG, Vasconcelos EV, Backes VMS, Padilha MICS. A educação em saúde como uma estratégia para enfermagem na prevenção do alcoolismo. Revista da Esc Anna Nery [Internet]. 2007 Dec [cited 2011 Feb 13];11(4):699-705. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452007000400023&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452007000400023&lng=en&nrm=iso).
11. Corradi-Webster CM, EsperLH, Pillon SC. A enfermagem e a prevenção do uso indevido de drogas entre adolescentes. Acta paul enferm [Internet]. 2009 June [cited 2013 Sept 9];22(3):331-4. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002009000300016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000300016&lng=en&nrm=iso).
12. Instituto Cultural Maurício de Souza. Uma história que precisa ter fim. In: Instituto Cultural Maurício de Souza. Uma história que precisa ter fim.. Turma da Mônica [Internet]. São Paulo; 1996. cap. 1 [cited 2011 Feb 13]. Available from: <http://www.monica.com.br/institut/drogas/pag1.htm>.
13. Brusamarello T, Maftum MA, Mazza VA, Silva AG, Silva TL, Oliveira VC. Papel da família e da escola na prevenção do uso de drogas pelo adolescente estudante. Cienc Cuid Saude [Internet]. 2010 Oct/Dec [cited 2013 Sept 9];9(4):766-73. Available from: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/13828/7196>.
14. Garcia JJ, Pillon SC. Relações entre contexto familiar e uso de drogas em adolescentes de ensino médio Manoel Antônio dos Santos. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2011 May/June [cited 2013 Sept

Souza NR de, Silva LMP da, Beserra MA et al.

9];19(Esp.):753-61. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19nspe/13.pdf>.

15. Martini JG, Furegato ARF. Representações sociais de professores sobre o uso de drogas em uma escola de ensino básico. Rev. latino-am enfermagem [Internet]. 2008 May/June [cited 2010 June 1];16(esp.):601-6. Available from:

[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16nspe/pt\\_16.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16nspe/pt_16.pdf)

16. Brusamarello T, Sureki M, Borrile D, Roehrs H, Maftum MA. Consumo de drogas: concepções de familiares de estudantes em idade escolar. SMAD SMAD, Rev eletrônica saúde mental alcool drog [Internet]. 2008 Feb [cited 2010 June 1];4(1):[about 19 p.]. Available from:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180669762008000100004&lng=pt&nrm=.pf](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180669762008000100004&lng=pt&nrm=.pf)

17. Araldi JC, Njaine K, Oliveira MC, Ghizone AC. Representações sociais de professores sobre o uso abusivo de álcool e outras drogas na adolescência: repercussões nas ações de prevenção na escola. Interface- Comunic, Saude Educ [Internet]. 2012 Jan/Mar [cited 2013 Sept 9];16(40):135-46. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n40/aop0112.pdf>.

18. World Health Organization. Inequalities in young people's health. Health Behavior in School - Aged Children: International Report from 2005-2006 [Internet]. Washington: Health Police for Children and Adolescents; 2008 [cited 2013 Sept 13]. Available from: [http://www.euro.who.int/\\_data/assets/pdf\\_file/0005/53852/E91416.pdf](http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0005/53852/E91416.pdf).

19. Peixoto C, Prado CHOP, Rodrigues CP, Cheda JND, Mota LBT, Veras AB. Impacto do perfil clínico e sócio demográfico na adesão ao tratamento de pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial a Usuários de Álcool e Drogas (CAPSad). J Bras Psiquiatr [Internet]. 2010 [cited 2013 Sept 9];59(4):317-321. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v59n4/08.pdf>.

20. Alvarez SQ, Gomes GC, Xavier DM. Assistência recebida em um centro de atenção psicossocial: percepção de usuários de drogas e familiares. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Aug [cited 2013 Sept 9];6(8):1805-11. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2702/pdf\\_1358](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2702/pdf_1358)

21. O'Keefe GS, Clarke-Pearson K. Clinical Report: the impact of social media on

Prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas...

children, adolescents, and families. Pediatrics [Internet]. 2011 Mar [cited 4 June 2012];127(4):800-4. Available from: <http://pediatrics.aappublications.org/content/early/2011/03/28/peds.2011-0054.full.pdf+html>.

22. Corradi-Webster CM, Esper LH, Pillon SC. A enfermagem e a prevenção do uso indevido de drogas entre adolescentes. Acta Paul Enferm [Internet]. 2009 [cited 2013 Sept 9];22(3):331-4. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n3/a16v22n3.pdf>.

Submissão: 19/05/2014

Aceito: 13/03/2015

Publicado: 15/05/2015

Correspondência

Lygia Maria Pereira da Silva  
Universidade de Pernambuco  
Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças  
Rua Arnóbio Marques, 310  
Bairro Santo Amaro  
CEP 50100-130 – Recife (PE), Brasil